

## ROGATIVA AO CRUZEIRO DO SUL

Generosas estrélas da bonança,  
Que assinalais a terra da bondade,  
Espalhai sôbre o mundo em tempestade  
Vossas luzes de amôr e de esperança.

Cruz de glórias da bem-aventurança,  
Lembrai ao coração da humanidade  
O Mestre do Caminho e da Verdade  
Na mensagem de paz e segurança!...

Constelação de altíssimos arcanos,  
Altar de sóis dos céus americanos,  
Entoai nosso cântico fraterno!

Sentinela do povo brasileiro,  
Derramai sôbre a dôr do mundo inteiro  
As esperanças do Brasil eterno!...

Pedro d'Alcantara.

## A' PROCURA DA FÉ

Enquanto dolorosos fenômenos políticos e sociais afligem os povos do mundo, a alma humana procura ansiosamente a fé.

Angustiado, desiludido, o homem do século vertiginoso, busca a solução do mistério do destino e do ser. Ele sabe que as civilizações vieram e passaram, que as guerras se sucederam ás promessas de paz, que numerosos códigos surgiram e desapareceram, que as afirmações científicas e filosóficas não são as mesmas do passado próximo.

Onde a estabilidade?

Na dominação política? Não desconhece que Alexandre e Napoleão brilharam, como pirilampos, através de algumas noites.

Na cultura intelectual, pura e simplesmente? A inteligência disvirtuada fortalece os monstros bélicos.

No império dos sentidos? As emoções transitórias não resolvem o problema fundamental da vida.

Na satisfação egoísta dos interesses individuais? É possível que a morte física se verifique para cada lutador terrestre em minuto inesperado.

Aflito, o transviado do País Divino recorre ás religiões antigas, mas o culto externo, aparatoso e convencional, dificulta a visão da consciência.

É por isto que o espiritismo, em sua feição de cristianismo restaurado, provoca os interesses de todos os trabalhadores do

pensamento, sequiosos de libertação espiritual. Acorrem todos aos seus estudo, experiencias e beneficios.

Urge compreender, todavia, que não se arrebata a luz divina, através dos aparelhos materiais, com que se observam os médiums humanos, nem se cólhe o trigo eterno da verdade, á força de interrogatórios e imposições

A aquisição de qualquer utilidade terrestre exige pagamento ou compromisso. A obtenção da fé reclama, por sua vez, determinados valores da natureza espiritual. Buscar-lhe o valor positivo, exhibindo um coração carregado de fôrças negativas das convenções terrestres é o mesmo que reclamar agua cristalina da fonte, trazendo um cântaro cheio de vinagre e detritos.

Não vale experimentar sem entendimento, responsabilidade, sinceridade e consciência. A fé, ciosa de suas dâdivas, não se interessa pelos insensatos, já de si mesmos recomendados á piedade do bem.

É por este motivo que espiritismo sem edificação do homem interior é simples fenômeno e de fenômenos estão repletos todos os recantos da vida. É por isto que a procura da fé, sem a reforma íntima dos interessados, em Jesus Cristo, costuma representar mera aventura da vaidade humana, impermeavel á revelação superior, nas densas trévas dos abismos do "eu".

**Emmanuel**

## CARTA DE IRMÃO

Meu amigo, se procuras  
A Nova Revelação,  
Não monospreses na Terra  
A própria renovação.

Curiosidade é caminho  
Mas a fé que permanece  
É construção luminosa  
Que só o trabalho oferece.

A dúvida honesta e nobre  
Tem a sua recompensa,  
Mas sem auxílio a tí mesmo  
Não terás a luz da crença.

Conheço-te as aflições,  
As ansiedades, as dôres...  
E reconheço-te a fuga  
Nos planos exteriores.

Inventas preocupações,  
Carrégas fardos mentais,  
Mutílicas fantasias  
Dos sentidos corporais.